



INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Custos industriais permanecem estáveis no 4º trimestre de 2016

O indicador de custos industriais apresentou aumento de 0,1% no quarto trimestre de 2016 em comparação com o terceiro trimestre, marcando o segundo trimestre seguido de relativa estabilidade do indicador. Entre os componentes, a maior variação se observa no índice de custo com capital de giro, que apresentou retração de 5,4% no trimestre, acompanhando a redução da taxa básica de juros da economia.

O índice de preços dos manufaturados domésticos cresceu 0,5% no quarto trimestre em relação ao terceiro, variação superior ao aumento de 0,1% nos custos industriais. Este é o quinto trimestre seguido em que os preços de manufaturados subiram mais que os custos industriais, o que não ocorria desde 2009/2010.

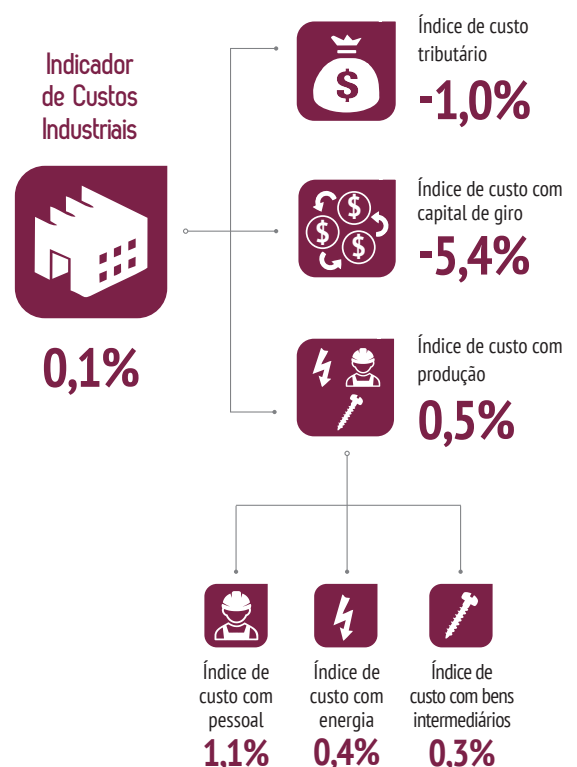
No trimestre, a indústria experimentou ganho de competitividade tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional, pois o índice de preços dos produtos manufaturados importados, em reais, e o índice de preços dos produtos manufaturados nos Estados Unidos, em reais, subiram mais que os custos industriais brasileiros: 0,6% e 1,8%, respectivamente.

É importante destacar, no entanto, que o ganho de competitividade no último trimestre não compensa a perda de competitividade sofrida ao longo de 2016. Em comparação com o último trimestre de 2015, os custos industriais brasileiros se reduziram 0,2%, mas competiram com quedas de 19,4% no preços dos

produtos manufaturados importados, em reais, e de 13,7% nos preços dos produtos manufaturados nos EUA, em reais. Esse movimento pode ser atribuído à valorização do real ao longo de 2016.

Variação do 4º tri/2016 em relação ao 3º tri/2016

Dessazonalizado





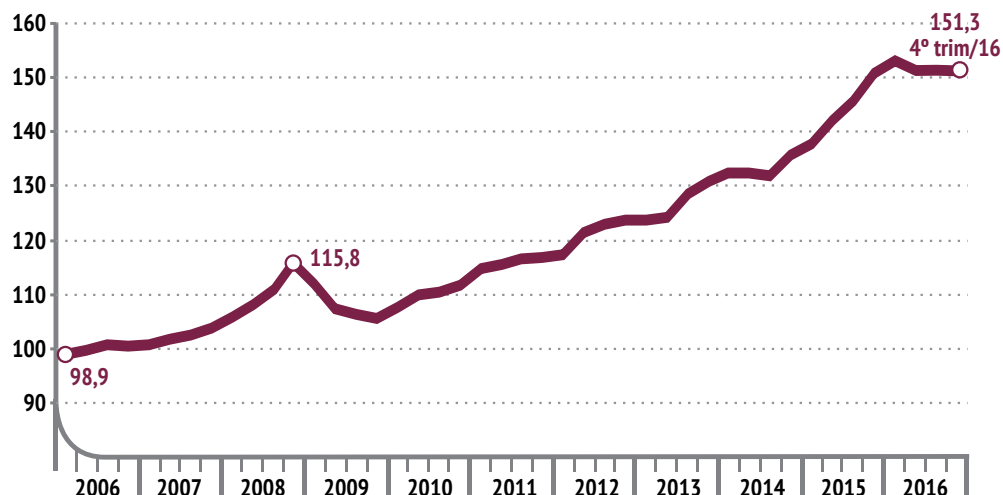
INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS E SEUS COMPONENTES

Custos industriais estáveis pelo segundo trimestre consecutivo

O Indicador de Custos Industriais apresentou o segundo trimestre de relativa estabilidade, com crescimento de 0,1%. A estabilidade do indicador pode ser atribuída a movimentos opostos em seus componentes. O crescimento do custo com pessoal, com intermediários importados e nacionais e com energia foram compensados pela redução no custo com capital de giro e no custo tributário.

Indicador de custos industriais – Série histórica

Dessazonalizado - Base: Média de 2006 = 100

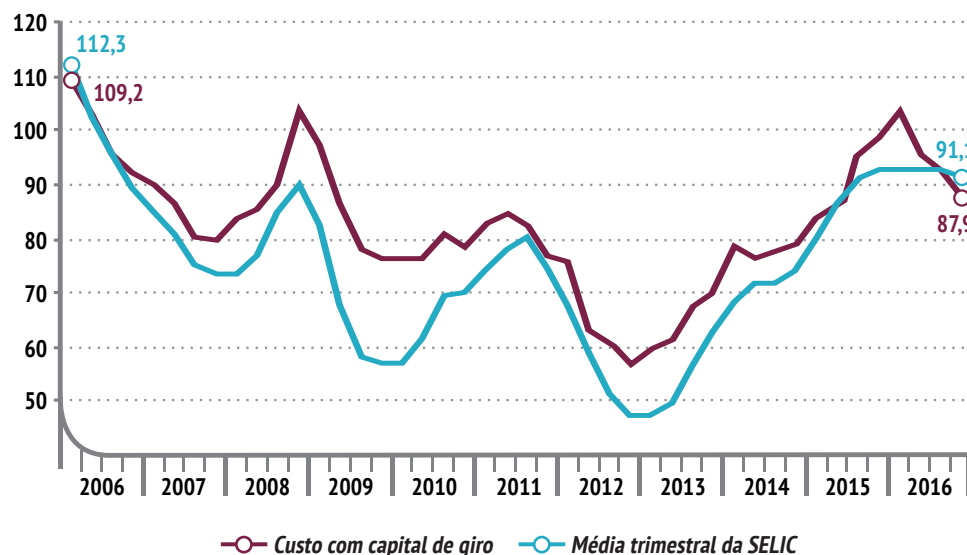


Queda no custo com capital de giro compensa crescimento no custo com pessoal

No quarto trimestre de 2016, o índice de custo com capital de giro caiu 5,4%, compensando o aumento de 1,1% no índice de custo com pessoal. Isso acontece porque os gastos com pessoal, que incluem salários e encargos trabalhistas, como FGTS e contribuição previdenciária, por exemplo, têm um peso maior no custo total do que os gastos com capital de giro. Dessa forma, um aumento moderado dos custos com pessoal pode ser compensados com uma queda mais intensa dos custos com capital de giro.

Índice de custo com capital de giro – Série histórica

Base: Média de 2006 = 100



Esse é o terceiro trimestre de queda do custo com capital de giro após um período de sete trimestres de alta no indicador.

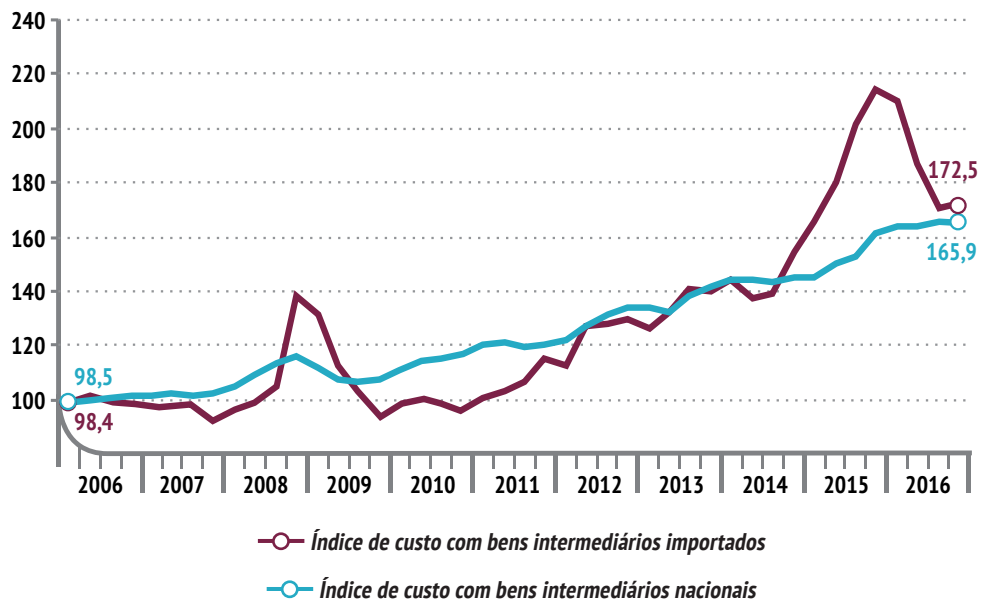
Custos com intermediários domésticos e importados crescem no trimestre

No trimestre, o índice de custo com bens intermediários importados aumentou 1,1% e o índice de custo com bens intermediários domésticos cresceu 0,2%. Como os intermediários domésticos pesam mais no custo industrial total, a contribuição de ambos para o aumento do Indicador de Custos Industriais foi similar.

Esse foi o primeiro trimestre de alta no custo com intermediários importados após três quedas consecutivas que acompanharam a valorização do real nos três primeiros trimestres de 2016.

Índices de custo com intermediários domésticos e importados - série histórica

Base: Média de 2006 = 100



LUCRATIVIDADE E COMPETITIVIDADE

O índice de preços de produtos manufaturados no Brasil aumentou 0,5% no quarto trimestre de 2016 em relação ao terceiro, percentual superior ao aumento de 0,1% no Indicador de Custos Industriais. É o quinto trimestre consecutivo em que os preços dos produtos manufaturados crescem mais que os custos, indicando um período de recomposição das margens de lucro da indústria.

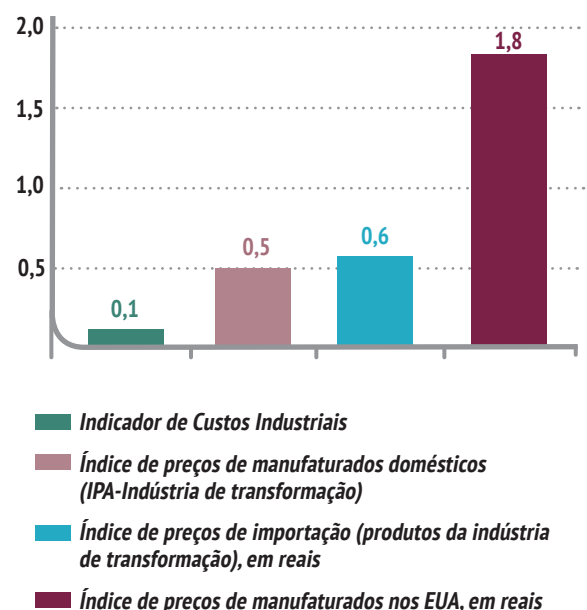
No quarto trimestre de 2016, a indústria brasileira recuperou um pouco a competitividade perdida ao longo do ano. No mercado doméstico, o índice de preços dos produtos manufaturados importados em reais cresceu 0,6% frente ao

aumento de 0,1% nos custos industriais. Já o índice de preços dos produtos manufaturados nos Estados Unidos, em reais, cresceram 1,8%, abrindo espaço para exportações brasileiras.

Mais uma vez, é importante ressaltar que o ganho de competitividade no quarto trimestre não compensou a perda ocorrida ao longo de 2016. Em comparação com o quarto trimestre de 2015, os custos industriais caíram 0,2%, mas concorreram com quedas de 19,4% no índice de preços dos manufaturados importados em reais e de 13,7% no índice de preços dos manufaturados nos Estados Unidos, em reais.

Lucratividade e competitividade

Variação percentual do 4ºtri/2016 em relação ao 3ºtri/2016





Indicador de custos industriais e seus componentes

	4º TRI 2016/ 3º TRI 2016*	4º TRI 2016/ 4º TRI 2015**	Média de 2016/ Média de 2015
INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS	0,1	-0,2	5,2
Índice de custo com produção	0,5	0,4	6,6
Índice de custo com pessoal	1,1	5,6	8,1
Índice de custo com bens intermediários	0,3	-1,0	6,4
Índice de custos com Intermediários nacionais	0,2	2,9	8,3
Índice de custo com intermediários importados	1,1	-19,6	-3,0
Índice de custo com energia	0,4	-3,9	3,2
Índice de custo com capital de giro	-5,4	-10,8	4,5
Índice de custo tributário	-1,0	-0,5	-0,3

Fonte: CNI

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.

** resultados originais.

Indicador de custos industriais e índices de preços

	4º TRI 2016/ 3º TRI 2016*	4º TRI 2016/ 4º TRI 2015**	Média de 2016/ Média de 2015
INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS	0,1	-0,2	5,2
Índice de preços de manufaturados domésticos (IPA-Indústria de transformação)	0,5	4,3	8,2
Índice de preços de importação (produtos da indústria de transformação), em reais	0,6	-19,4	-1,9
Índice de preços de manufaturados nos EUA, em reais	1,8	-13,7	2,8

Fonte: CNI e FGV.

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.

** resultados originais.



Veja mais

Acesse a metodologia e a série histórica
dessa pesquisa em: www.cni.org.br/ici